

# Escola Municipal de Campinas se torna a primeira Escola Quilombola de Mariana e marca avanço na educação inclusiva



A Escola Municipal de Campinas, localizada no subdistrito de Campinas, em Mariana, passou a ser oficialmente reconhecida como a primeira Escola Quilombola do município. A conquista, consolidada em 19 de junho de 2026, representa um marco histórico para a educação local e para a valorização da identidade cultural da comunidade.

A iniciativa nasceu do compromisso da comunidade com a manutenção da educação no próprio território, garantindo que os estudantes possam seguir seus estudos sem necessidade de deslocamento para outras localidades. O projeto pedagógico da unidade busca integrar e valorizar as tradições, memórias e saberes quilombolas, promovendo uma educação conectada às raízes culturais da população.

Entre as ações de fortalecimento da identidade local, destaca-se a criação, em 2023, do Memorial “ALDRAVINTURAS”, espaço que reúne peças de vestuário, esculturas, livros e cerâmicas, compondo um acervo voltado à memória têxtil e cultural da comunidade. O ambiente também é utilizado como recurso pedagógico, ampliando as possibilidades de aprendizagem e preservação da história local.

O reconhecimento como escola quilombola também reforça práticas educativas voltadas à inclusão e ao enfrentamento do racismo, assegurando um ambiente escolar que respeita e valoriza a diversidade cultural e as trajetórias dos estudantes.

A conquista é resultado de um trabalho conjunto entre educadores, comunidade local, a Secretaria Municipal de Educação de Mariana — responsável pela articulação e implementação das políticas educacionais — e a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto (SRE/Ouro Preto), que prestou apoio técnico para adequação às normas exigidas.

Com o reconhecimento, a Escola Municipal de Campinas passa a integrar oficialmente o conjunto de instituições que desenvolvem práticas educacionais voltadas à valorização da cultura quilombola, reafirmando o compromisso de Mariana com a diversidade, a inclusão social e o fortalecimento da educação pública.

Foto: Divulgação